**MBA em Agronegócios.**

**DISCIPLINA: Transporte e Logística em Sistemas Agroindustriais.**

**Professor: Dr. Luciel Henrique de Oliveira.**

**Aluno: Frederico Wagner França Tannure Filho**

PENSATA

O termo “LOGÍSTICA” emgloba diversas áreas e segmentos econômicos no dia a dia da economia mundial, os quais não funcionariam e \ ou entrariam em colapso se não existissem organizações trabalhando na logistica para que tudo “caminhe” normalmente.

No setor agroindustrial não poderia ser diferente, e nesse basicamente temos toda uma logística feita: “antes da porteira”=indústria de insumos, máquinas, fertilizantes, defensivos, produtos biológicos, embalagens e combústivel; “dentro da porteira”= a produção agropecuária; “depois da porteira”= beneficiamenmto, industrialização e distribuição até o consumo; e “serviços complementares”= centrais de abastecimento, armazéns, pesquisa, sindicatos, bancos bolsa de valotres e mercado futuro.

Além de tudo isso ainda temos a cadeia reversa, que utilizam das oportunidades e subprodutos gerados pelo agronegócio gerando uma nova cadeia produtiva onde surgirá toda uma nova cadeia logística.

Dentro desse “arranjo” da logística, cada “ator” terá maior ou menor êxito dependendo da sua posição dentro do processo como um todo, teóricamente, aquele que estiver mais perto da produção terá maior risco e menor fatia de ganho, já ao contrário, aquele que estiver na outra ponta , ou seja, mais próximo ao consumo provavelmente terá menor risco e maior ganho na fatia.

Mas dentro de todo esse complexo chamado logística, nem tudo são “flores”, hoje temos uma infraestrutura rodoviária, ferroviária e portuária deficiente e as vezes inexistente, acarretando em um elevado custo, chegando ao ponto de o frete ser mais de 25% do valor da própria mercadoria encarecende e freando os ganhos e crescimento no agro como um todo.

Avaliando tudo o que já foi dito, chegamos à conclusão de que a logística é a engrenagem que liga todo o setor produtivo, desta maneira fica claro a nescessidade de ações urgentes de melhorias no suporte à logística como um todo (muito já discutido na política nacional) para que o Brasil possa ser mais competitivo e até mesmo produtivo, podendo expressar seu real potêncial perante o abastecimento de produtos ao mundo.